

Com satisfação institucional e alegria pessoal, apresentamos este número especial da Revista RUA que celebra 20 anos de sua publicação.

A revista foi lançada de modo ousado. Seu formato (quadricular), sua capa (assinada por João Baptista da Costa Aguiar), a qualidade de suas folhas (de alta gramatura), colorida, tudo isso acompanhava e sustentava o principal: a proposta de um tema multi e interdisciplinar na área das ciências humanas – praticamente inexistente naquele momento. Tema absolutamente inaugural: tomar a cidade, suas múltiplas práticas, por diferentes pontos de ancoragem, levando em consideração o sujeito que nela vive. Esta tomada poderia se dar por diferentes campos disciplinares (diferentes reflexões, com seus objetos e linguagem próprios), mas, sobretudo, o que provocávamos à época – e mantemos como nosso ponto de inflexão no projeto editorial desta revista – era/é a possibilidade de aliar, de modo contraditório e tenso, diferentes saberes sobre o espaço e o homem, sem reduzir o conhecimento destes diferentes campos do conhecimento.

Propúnhamos, particularmente, com a revista, aquilo que era próprio do Laboratório de Estudos Urbanos, fundado apenas alguns anos antes de a revista, em 1992: a configuração de uma área Saber Urbano e Linguagem, na qual tomamos a cidade como material, ou seja, construída histórico-ideologicamente por sujeitos de linguagem, portanto simbólicos e políticos. Este projeto editorial era, assim, um gesto acadêmico, institucional e político: colocava a possibilidade de fazer circular produções acadêmicas que não tinham ainda um espaço legitimado de publicação; colocava-se como um instrumento visível para dentro e para fora da Universidade Estadual de Campinas de uma vida intelectual produtiva e interventora de um tipo de órgão muito particular e também inovador desta Universidade: os Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa; colocava no centro do debate o sujeito político, suas práticas políticas de significar o espaço e de ser por ele significado, isto é, colocava no centro do debate urbano a linguagem, tomada como modo de inscrição do sujeito no espaço social (político, histórico, ideológico).

Este projeto editorial inovava também porque propunha uma revista acadêmica, especializada, com três seções: Estudos, com a publicação de artigos; Artes, com a publicação de práticas estéticas; Resenhas e Notícias, com a publicação de resenhas sobre publicações de interesse e notícias sobre as atividades acadêmico-científicas da instituição responsável pela Revista RUA. Este conjunto configurava um espaço aberto às múltiplas formas de significar a cidade como um objeto de reflexão científico, técnico, estético.

Em 2008, a revista RUA migra para o espaço eletrônico, o que lhe garantiu a possibilidade de circular gratuitamente e com periodicidade semestral. Seu escopo de contribuições advindas de áreas bem diversas aumentou consideravelmente também, dando vitalidade e continuidade a este projeto editorial que consideramos política e eticamente fundamental para uma prática científica consequente com sua responsabilidade social.

Este número especial, em sua [Seção Estudos](#), é integrado por alguns dos especialistas que representam a trajetória da Revista RUA e do próprio Laboratório que a construiu, por meio de pesquisas conjuntas ou percursos comuns. A eles nosso agradecimento e consideração sinceros pela acolhida ao nosso convite e pela apresentação de análises instigantes e sensíveis. Não casualmente, o objeto de nossa [resenha](#) é o livro lançado em 2012 em comemoração aos 20 anos do Laboratório de Estudos Urbanos que, pela sua forma institucional, acadêmica e científica, construiu condições para a existência da Revista RUA. Também não por acaso nossa [Seção Artes](#) é brindada com um poema de Carlos Vogt, companheiro nessa empreitada, e com cartuns de Zuca Sardan que estreou a Seção Artes do primeiro número da Revista RUA.

Desejando uma ótima leitura, fazemos um brinde a esta feliz ocasião!